



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

Ata n.º 5/2017 da Assembleia de Freguesia de Mira de Aire

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Lusiana Reis

-----Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte horas e trinta minutos, iniciou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Mira de Aire, na sede da Junta de Freguesia, com a presença dos(as) deputados(as): Andreia Josefa Santos Leitão, Hélder Manuel Pereira Gonçalves, Isidro da Graça Pereira, José António Carreira Ramos, José Luís Oliveira Saraiva, Maria Olimpia Caetano Rosa, Nelson Cláudio Amado Ribeiro, Susana Alexandre dos Reis. Esteve ausente a deputada Ana Paula Laureano Noivo, que justificou a sua ausência, via e-mail (conforme anexo a esta ata, bem como a resposta da Presidente da Assembleia de Freguesia, conforme o número um, alínea f) e o número dois, ambos do artigo décimo quinto do Regimento da Assembleia de Freguesia).-----

-----Antes do **início da ordem de trabalhos** os membros da Assembleia de Freguesia trataram dos seguintes assuntos:-----

-----a) A Presidente da Assembleia de Freguesia informou que a atual Assembleia de Freguesia irá reger-se pelo regimento em vigor, entregue na última Assembleia de Freguesia a cada deputado(a), solicitando a cada um(a) dos(as) deputados(as) que analisassem o referido regimento e que caso queiram apresentar alguma proposta de alteração ao mesmo, poderão fazê-lo tal como consagrado no artigo trinta do referido Regimento.-----

-----b) Leitura e aprovação da Ata número três de dois mil e dezassete que, de acordo com o Decreto-Lei número quatro de dois mil e quinze, de sete de janeiro - Código do Procedimento Administrativo - número três do artigo trinta e quatro, só pode ser aprovada pelo membro que esteve presente na reunião a que ela respeita. A Ata foi aprovada com um voto a favor, do único deputado presente nesta reunião que o poderia fazer, José António Carreira Ramos.-----

-----c) Leitura e aprovação da Ata número quatro de dois mil e dezassete, tendo sido posta à votação e aprovada por unanimidade, com oito votos a favor.-----

-----d) José António Carreira Ramos, solicitou uma reflexão acerca do número elevado de multas de trânsito, por estacionamento, emitidas pela Guarda Nacional Republicana, a muitos mirenses, na Rua da Fiandeira, Largo da Paz e Zona do Campo da Fiandeira, expressando a sua indignação acerca da forma de atuação dos agentes da autoridade, salientando o enorme impacto que estas multas têm no orçamento familiar dos Mirenses.-----



Luís de Camões
Luís de Camões

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

-----e) Andreia Josefa Santos Leitão questionou o executivo acerca da situação da instalação de um Multibanco em Mira de Aire.-----

-----f) O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Alcides Oliveira, solicitou a palavra para responder aos aspetos enunciados pelo deputado José António Carreira Ramos e à questão da deputada Andreia Josefa Santos Leitão.-----

-----No que diz respeito à questão relativa às multas de trânsito, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que foi alertado pelos moradores do Largo da Paz, Rua D. João Primeiro, Rua da Fiandeira e Luís de Camões para a situação ocorrida. Informou que teve a oportunidade de falar com o Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana de Mira de Aire, que lhe respondeu que ele próprio foi “apanhado de surpresa”, pois encontrava-se em período de férias aquando destes acontecimentos. O Senhor Comandante justificou que, tal facto, se ficou a dever à entrada de dois novos militares no Posto e que não foram devidamente alertados para o bom senso que é necessário ter no que concerne às dificuldades evidentes de estacionamento em Mira de Aire, alertando que era conveniente que quem foi multado pagasse as multas e, posteriormente, se o quisesse fazer, contestasse junto da Autoridade Nacional da Prevenção Rodoviária. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu ainda que alguns cidadãos se dirigiram à Junta de Freguesia, solicitando a transformação de alguns terrenos em Parques de Estacionamento, mas que infelizmente isso não era possível à data. O Comandante da Guarda Nacional Republicana referiu também ao Senhor Presidente de Junta que a população deve ter mais atenção com os estacionamentos porque nem sempre são os mais adequados, nomeadamente quando realizados perto dos cruzamentos e entroncamentos e referiu ainda que haverá bom senso e alguma contenção na emissão das contraordenações, nomeadamente nas multas em dias sucessivos, sem que os visados tenham conhecimento do ocorrido.-----

-----Quanto à questão do Multibanco, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que, na passada semana, reuniu com um responsável do Montepio que o informou que a máquina foi retirada pelo facto do imóvel onde estava instalada estar devoluto. Informou que é pretensão do Montepio Geral instalar uma nova máquina em Mira de Aire e que a obra para o efeito irá ser totalmente custeada pelo Banco e que inclusivamente já solicitaram ao Presidente de Junta o nome de dois empreiteiros locais para executarem a obra.-----

-----g) A deputada Andreia Josefa Santos Leitão pediu novamente a palavra para referir que interveio junto da entidade Banco Comercial Português S.A., no passado dia dezasseis de agosto de dois mil e dezassete e que tinha sido questionada esta semana sobre qual a possibilidade e locais possíveis para instalação da máquina. Contudo, uma



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

vez que o processo junto do Montepio já se encontra numa fase mais adiantada não faria sentido continuar com o processo de requisição do equipamento junto do Banco Comercial Português.-----

-----h) A Presidente da Assembleia de Freguesia questionou o público presente se queriam intervir, mas nenhum dos presentes quis usar da palavra.-----

Após o período de início da ordem de trabalhos, passou-se ao **período da ordem de trabalhos** que incidiu, conforme convocatória, nos seguintes pontos:-----

-----**Ponto Um:** Apresentação das Contas Intercalares do período de um de janeiro a oito de novembro de dois mil e dezassete;-----

-----**Ponto Dois:** Apresentação, discussão e votação do Orçamento, do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano Plurianual de Atividades, para o ano económico de dois mil e dezoito;-----

-----**Ponto Três:** Autorização para celebração do Contrato Interadministrativo para o ano de dois mil e dezoito e outros protocolos entre o Município de Porto de Mós e a Junta de Freguesia;-----

-----**Ponto Quatro:** Outros assuntos de interesse para a freguesia.-----

Após a abertura da ordem de trabalhos, deu-se início à discussão de cada um dos pontos:-----

-----**Ponto Um:** Apresentação das Contas Intercalares do período de um de janeiro a oito de novembro de dois mil e dezassete.-----

-----Deu-se a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire que mencionou resumidamente os valores respeitantes à prestação de contas do anterior executivo, relativas ao exercício, que teve início em um de janeiro e o seu epílogo em oito de novembro de dois mil e dezassete, dia em que foi formado o novo executivo da Junta de Freguesia de Mira de Aire. Assim, do ano de dois mil e dezasseis, transitou um saldo de sessenta e cinco mil setecentos e setenta e nove euros e trinta e um cêntimos (65.779,31€). Foi arrecadada naquele período uma receita total de cento e trinta e oito mil e oitenta e seis euros e trinta e seis cêntimos (138.086,36€) e feita uma despesa total de cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos (165.804,44€) que resultou num saldo orçamental do exercício no valor de trinta e oito mil e sessenta e um euros e vinte e três cêntimos (38.061,23€) que transita para o atual executivo.-----

-----A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos presentes para esclarecimento de dúvidas. Não havendo inscrições passou-se para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

-----**Ponto Dois:** Apresentação, discussão e votação do Orçamento, do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano Plurianual de Atividades, para o ano económico de dois mil e dezoito;-----
A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que abordou os temas relativos ao Orçamento para dois mil e dezoito.-----
-----No Campo dos Objetivos Estratégicos referenciaram-se as questões dos documentos Administrativos e Licenças; Gestão do Cemitério; Gestão do Mercado; Gestão e Dinamização de Eventos Culturais; Prestação de Serviços de Retaguarda.-----
-----Nas Áreas de Atuação: Infraestruturas e Conservação dos Espaços Públicos; Meio Ambiente; Educação e Formação; Ação Social; Desporto Cultura e Tempos Livres; Empreendedorismo; Organização administrativa e Recursos Humanos.-----
-----Neste contexto, o Senhor Presidente da Junta na sua intervenção focou-se em alguns aspetos, referindo, nomeadamente: i) as questões relacionadas com a contratação de pessoal através do protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e da dificuldade atual de encontrar pessoas disponíveis para esse efeito, salientando que a Junta de Freguesia não tem capacidade financeira para contratação de pessoal sem ser por esta via; ii) referiu a primeira edição do evento “Black Friday” levado a cabo em Porto de Mós durante a última sexta-feira do mês de novembro e que, apesar de se saber que a realidade do comércio em Porto de Mós é bem diferente da de Mira de Aire, está em análise a realização de um evento idêntico na freguesia de Mira de Aire, em que as Associações também poderão vir a ter um papel crucial do ponto de vista cultural; iii) referiu também que é intenção do executivo levar a cabo em Mira de Aire um evento relacionado com Artesanato e Velharias, à semelhança também do que está a ser realizado em Porto de Mós; iv) referiu o necessário investimento na área administrativa, mas que irá ser feito ao longo de todo o mandato; v) referiu a necessidade da dinamização do site da Junta de Freguesia em que a colaboração das empresas e das Associações é essencial; vi) salientou a intenção da Junta de Freguesia colaborar com a Associação de Pais e por fim referiu que para tudo isto é necessária a colaboração de todos, mas principalmente da Câmara Municipal de Porto de Mós. Acrescentou ainda que do Município há informação que as verbas atribuídas às Juntas de Freguesias serão claramente superiores às atribuídas até à data, mas ainda não há informação relativa a este assunto em termos de operacionalização, salientando que o rigor financeiro da Junta de Freguesia de Mira de Aire irá ser “Prova de Mote”, e só será feito aquilo que o orçamento o permitir.-----



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

-----De seguida e para apresentação do Orçamento de dois mil e dezoito foi dada a palavra ao Tesoureiro do Executivo, Avelino Roque Soares, que referiu em termos genéricos os seguintes aspetos:-----

Resumo:-----

- O Montante global de orçamento de dois mil e dezoito é de cento e quarenta e dois mil quinhentos e oitenta euros (142.580,00€), o que representa um acréscimo de um ponto zero dezasseis por cento (1.016%) face ao Orçamento Inicial de dois mil e dezassete;----
- As receitas de Capital são inferiores às despesas de capital;-----
- Parte do investimento será feito com recurso a receitas correntes;-----
- Duplicação do Investimento em despesas de Capital face a dois mil e dezassete;-----
- Total de Receitas Correntes: cento e vinte e um mil oitocentos e cinquenta e cinco euros (121.855,00€);-----
- Total de Despesas Correntes: cento e sete mil trezentos e cinquenta euros (107.350,00€);-----
- Total de Receitas de Capital: vinte mil setecentos e vinte cinco euros (20.725,00€);----
- Total de Despesas de Capital: trinta e cinco mil duzentos e trinta euros (35.230,00€);--

Relativamente ao Plano Plurianual de Investimentos para dois mil e dezoito o mesmo apresenta um valor total de trinta e dois mil, cento e cinquenta e cinco euros (32.155,00€), dividido pelas rubricas de Educação, Habitação e Urbanismo, Saneamento e Salubridade, Comunicações e Transportes e Defesa do Meio Ambiente;-----

-----Sobre o Plano Plurianual de Atividades para dois mil e dezoito tem um valor total de dez mil e duzentos euros (10.200,00€) distribuído pelas rubricas de: Ação Social e Cultura Desporto e Tempos Livres.-----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que a execução deste orçamento estará dependente dos acordos com a Câmara Municipal. Os anunciados cortes por parte do Município, nomeadamente, com a saída de material e combustível do estaleiro poderá afetar bastante este orçamento. Enquanto não existirem detalhes sobre a questão referida pelo Município acerca do reforço das verbas que serão atribuídas às Juntas de Freguesia a situação é caracterizada como incerta e estas incertezas devem-se, essencialmente, ao facto do executivo da Câmara Municipal ser novo e não se saber qual será o modo de atuar com as Juntas de Freguesia.-----

-----A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos presentes para esclarecimento de dúvidas. Tomou a palavra a deputada Maria Olimpia Caetano Rosa que questionou se haveria alguma intenção da Junta de Freguesia se candidatar a apoios públicos, nomeadamente com o programa “Portugal 2020” e mostrou-se disponível para ajudar no que for necessário. A Presidente da Assembleia de Freguesia pediu,



Luís Reis
ST

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

inclusivamente, que todos(as) os(as) deputados(as) e elementos do executivo da Junta de Freguesia estivessem atentos aos prazos de candidaturas, de forma a ser preparada uma possível candidatura. Tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta de Freguesia que agradeceu a ajuda disponibilizada pela deputada Maria Olímpia Caetano Rosa e que esse assunto apesar de ainda não ter sido discutido em reunião de Executivo, é uma área que se pretende explorar.-----

-----Após estas intervenções, foi posta a votação a proposta de Orçamento para o ano de dois mil e dezoito, que foi aprovada por unanimidade, com oito votos a favor. Foi colocado a votação o Plano Plurianual de Investimentos que foi aprovado por unanimidade, com oito votos a favor. Foi colocado a votação o Plano Plurianual de Atividades, para o ano económico de dois mil e dezoito que foi aprovado por unanimidade, com oito votos a favor.-----

-----**Ponto Três:** Autorização para celebração do Contrato Interadministrativo para o ano de dois mil e dezoito e outros protocolos entre o Município de Porto de Mós e a Junta de Freguesia;-----

-----Foi dada a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia que explicitou em que consiste este mesmo contrato e protocolos, referindo que o nome indicado pelo executivo para Celebração do Contrato Interadministrativo era do próprio, Alcides Manuel Lopes de Oliveira, que foi colocado a votação e que foi aprovado por unanimidade, com oito votos a favor.-----

-----**Ponto Quatro:** Outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

-----Neste ponto, a Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra quer aos elementos do executivo da Junta de Freguesia quer aos(as) deputados(as). Assim, usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia que referiu que o executivo está a trabalhar por uma Freguesia melhor, salientando as dificuldades inerentes, desde o início das suas funções, nomeadamente relativas ao facto da D. Maria Luísa dos Santos Lucas Vermelho se ter aposentado, o que se reflete em menos uma funcionária na secretaria da Junta de Freguesia. É seu objetivo identificar os problemas existentes na freguesia, com a ajuda da população para a identificação dos mesmos, salientando a ideia de favorecimento no centro da vila de Porto de Mós, em prejuízo das freguesias, destacando ainda que os problemas de Mira de Aire também se identificam em outras freguesias, nomeadamente na Freguesia de Porto de Mós.-----

-----De seguida, interveio a deputada Maria Olímpia Caetano Rosa para referir que apesar de ter sido referido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia que Mira de Aire é uma terra “pequena” ela já foi abordada pelos alunos de Mira de Aire, que estudam em Porto de Mós, que se referem a Mira de Aire como sendo o único lugar



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

“Urbano” de todo o concelho, para além de Porto de Mós, salientando a pertinência e a urgência de identificarmos os problemas da nossa freguesia e nela atuarmos.-----

-----O Senhor Presidente de Junta de Freguesia usou ainda da palavra, proferindo um breve discurso dirigido à ex-funcionária D. Maria Luísa dos Santos Lucas Vermelho, salientando e enaltecendo o trabalho por ela desenvolvido ao longo de todos os anos de exercício das suas funções.-----

-----A D. Maria Luísa dos Santos Lucas Vermelho agradeceu as palavras e referiu que sempre fez o seu trabalho com amor e dedicação e que está disponível para ajudar em tudo o que for necessário da sua parte.-----

A Presidente da Assembleia dirigiu-se também à D. Maria Luísa dos Santos Lucas Vermelho e também ela agradeceu o seu desempenho.-----

-----Antes da reunião terminar e tendo em conta que várias deliberações deverão tornar-se imediatamente executórias, a Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a conhecer aos membros desta, os termos da minuta das deliberações tomadas nos seguintes pontos:-----

Ponto Dois: Apresentação, discussão e votação do Orçamento, do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano Plurianual de Atividades, para o ano económico de dois mil e dezoito;-----

Ponto Três: Autorização para celebração do Contrato Interadministrativo para o ano de dois mil e dezoito e outros protocolos entre o Município de Porto de Mós e a Junta de Freguesia.-----

-----Tendo estas sido submetidas a votação, foram as mesmas aprovadas por unanimidade. A minuta foi assinada pela presidente da assembleia de freguesia e pelos secretários da mesa e encontra-se em anexo à presente ata.-----

-----Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos do dia dezanove de dezembro de dois mil e dezassete, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por si e pelos secretários da mesa.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia: _____

A 1.º Secretária: _____

O 2.º Secretário: _____